

# Livro Eletrônico

---

Ebook Stakeholders

<http://bogliolo.eci.ufmg.br>  
bogliolo@eci.ufmg.br

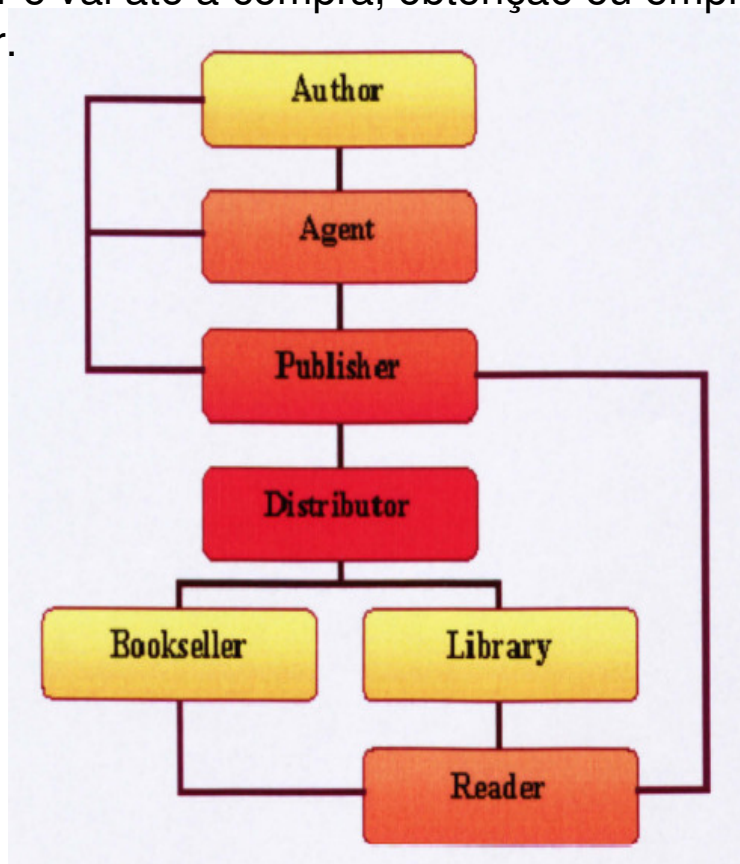
---

# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

### A cadeia do livro

- ❑ A cadeia do livro é a série de eventos e atores (stakeholders) por que o livro passa antes que possa ser lido pelo leitor.
- ❑ Essa cadeia começa com o conceito e criação do título pelo autor e vai até a compra, obtenção ou empréstimo do livro pelo leitor.



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### **Autores**

- A literatura sobre ebooks e autores se concentra principalmente no conceito de auto-publicação.
- Os autores publicam seu próprio trabalho porque:
  - buscam ser reconhecidos, ter seus trabalhos lidos;
  - desejam obter lucro;
  - há cada vez mais recursos tecnológicos que auxiliam o processo. Entre eles destacam-se, inclusive, sites que oferecem ajuda e serviços tais como
    - [treefreepublishing.com](http://treefreepublishing.com)
    - [virtualbookworm.com](http://virtualbookworm.com)
    - iUniverse



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### **Autores**

- ❑ Apesar de tais ajudas disponíveis, a quantidade de autores que alcançam sucesso e fama é mínima. A proliferação de auto-publicações torna mais difícil que os autores venham a ser selecionados por editoras.
- ❑ A maioria dos títulos originais em ebook é de desconhecidos, embora alguns autores renomados tenham feito a experiência de auto-publicar seus títulos no formato de ebooks, como Steven King e Fredrick Forsyth. Isso ajudou a diminuir o estigma de que autores que publicam seus próprios livros são aqueles tão fracos que não conseguem publicá-los através de editoras.
- ❑ Mesmo entre os autores de renome, o que todos dizem é que ainda que decidam pela auto-publicação, há algumas tarefas para as quais é necessária ajuda profissional: no processo de editoração do livro e na sua comercialização.



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Editoras

- ❑ Os papéis das editoras estão se modificando e adaptando em virtude do livro eletrônico. Algumas, inclusive, passam a ser chamadas agentes de conteúdo digital, em virtude de sua produção de textos em diferentes formatos e canais de distribuição.
- ❑ Novas competências e habilidades são exigidas, entre elas a compreensão e avaliação da tecnologia, tanto aquela utilizada para criar ebooks quanto aquela através da qual eles são lidos.
- ❑ Burk (2001) sugeriu que a maioria das editoras acreditavam que em poucos anos os problemas técnicos referentes ao livro eletrônico teriam se resolvido mas esse não foi o caso. A tecnologia não se desenvolveu tão rapidamente quanto esperado, a expectativa que as editoras tinham de lucrar com os livros eletrônicos não se concretizou e o mercado permaneceu estagnado.
- ❑ Entre os principais problemas tecnológicos estão a falta de um formato padrão e a duração curta das baterias dos leitores portáteis (TOWLE,2007).



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Editoras

- ❑ Não está claro na literatura o motivo pelo qual as editoras decidem entrar ou não no mercado de ebook e como elas percebem as mudanças tecnológicas.
- ❑ A adoção do livro eletrônico leva à perda de alguns aspectos da cadeia de publicação tradicional: não há mais a necessidade de impressão e encadernação, armazenamento, distribuidores nacionais de vendas, representantes de vendas, nem livrarias físicas.
- ❑ Epstein (2002) acredita que devido a esses aspectos, os autores terão maior parcela de contribuição na cadeia do livro e, portanto, poderão receber uma parcela maior dos lucros de venda.
- ❑ Lichtenberg (2003) acredita que as editoras não desejam uma revolução do livro eletrônico, o que se explicita pelo fato de que os títulos eletrônicos disponíveis não possuem diferença de preço significativa se comparados aos impressos.
- ❑ A literatura indica uma certa apatia por parte das editoras em relação ao livro eletrônico (TOWLE, 2007).



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Bibliotecas

- ❑ A primeira questão em relação a ebooks e bibliotecas é se existe efetivamente um papel para o livro eletrônico nas bibliotecas.
- ❑ Rippel (2001) acredita que haja três papéis de ebooks em bibliotecas:
  - ❑ melhorar os serviços da biblioteca,
  - ❑ fornecer para os clientes que querem ebooks,
  - ❑ e introduzir ebooks para clientes.
- ❑ Wood (2001) sugere que a circulação de dispositivos leitores de ebooks pelas bibliotecas é importante e permite aos seus clientes a oportunidade de conhecer, utilizar e ler ebooks nesses dispositivos, além de compreender o que o futuro lhes apresenta.
- ❑ Berube (2005) acredita que o papel das bibliotecas encontra-se em um vão entre os detentores de direito e o público e este papel se torna ainda mais relevante à luz dos desafios apresentados pelos livros eletrônicos.



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Bibliotecas

- ❑ O papel dos ebooks nas bibliotecas deve ir além de atender às necessidades de seus usuários reais e potenciais, mas também ajudar às iniciativas governamentais em função de uma sociedade da aprendizagem, alcançando parcelas da população que não possuam acesso à tecnologia através do empréstimo de dispositivos de leitura de ebooks e da ajuda para que esses usuários sejam capazes de acessar o conteúdo da biblioteca.
- ❑ No entanto, nem toda a literatura atribui aos ebooks um papel como integrantes da coleção da biblioteca. A indústria de ebooks vem demonstrando ignorância e desdém em relação à importância social das bibliotecas.
- ❑ Lynch (2002) percebe diferentes enfoques em relação ao tipo de biblioteca. Enquanto percebe que há conteúdo sendo desenvolvido levando em consideração as bibliotecas acadêmicas, não acredita que haja um papel para os ebooks nas bibliotecas públicas.
- ❑ Precisa-se investigar não somente se há um papel para os ebooks nas bibliotecas públicas, mas também com que tipo de serviço de empréstimo esse papel se relaciona.





# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Bibliotecas

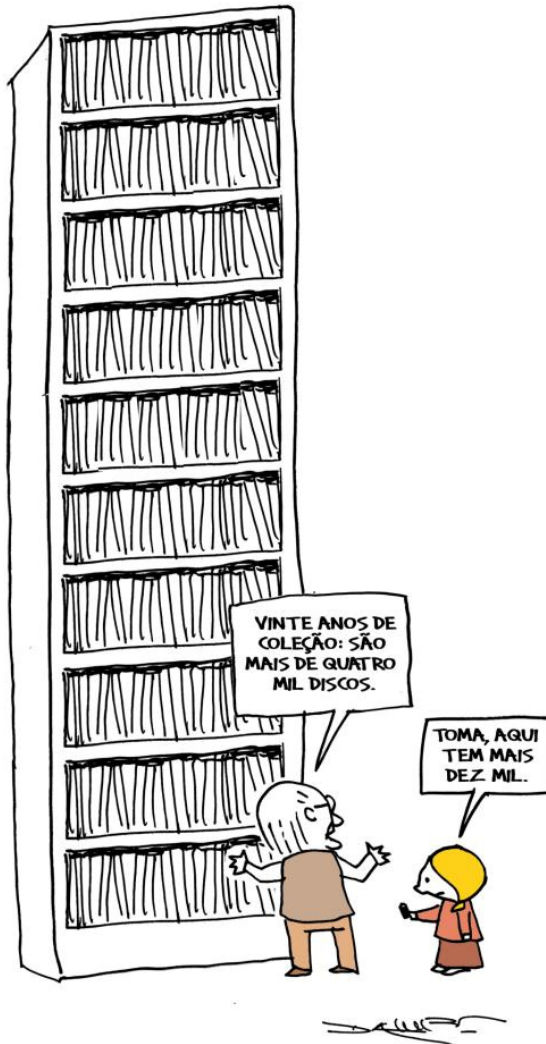
- ❑ Dearnley (2002) sugeriu a existência de dois serviços de empréstimo disponibilizados pelas bibliotecas:
  - ❑ O empréstimo de conteúdo, através de software disponibilizado por provedores baseados em Internet (NetLibrary e Ebrary).
  - ❑ O empréstimo de dispositivos eletrônicos de leitura.
  
- ❑ Desvantagens:
  - ❑ Variedade de formatos dificulta a escolha; as bibliotecas não podem escolher vários formatos devido ao custo.
  - ❑ Preservação do conteúdo digital não é de competência das bibliotecas mas, se deixada para os provedores, não garante o acesso.
  - ❑ Não há verba para assinaturas de longa duração nem a garantia de que haverá verba para a renovação de assinaturas do conteúdo digital.



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---



### ❑ Vantagens:

- ❑ Aprimoramento do conteúdo através de facilidades como alterar o tamanho do texto, incluir conteúdo multimídia, tornar o conteúdo mais atraente para diferentes tipo de clientes.
- ❑ Fornecimento de textos em língua estrangeira .
- ❑ Possibilidade de converter material de interesse local em ebook.
- ❑ Expansão da coleção sem a necessidade de espaço adicional em prateleiras.

# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Bibliotecas

- ❑ Primeiras experiências na introdução de dispositivos de leitura como material de empréstimo (Rocket ebook e Softbook, 1998) demonstraram os seguintes problemas:
  - ❑ Impossibilidade de empréstimo de títulos no dispositivo do próprio usuário, devido à criptografia (DRM).
  - ❑ Custo de compra e manutenção dos dispositivos.
  - ❑ Impossibilidade de comprar os dispositivos dependendo da localização geográfica.



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Bibliotecas

- ❑ Já as primeiras experiências na introdução de provedores baseados na web para o empréstimo de conteúdo demonstraram vantagens:
  - ❑ Familiaridade das bibliotecas, sobretudo as acadêmicas, em relação a assinaturas de conteúdo eletrônico, por já assinarem jornais, periódicos e bases de dados.
  - ❑ Livros podem ser acessados remotamente, o que garante acesso 24 horas por dia mesmo para usuários geograficamente distantes.
  - ❑ Não há problemas de avarias, deterioração ou roubo.
  - ❑ Algumas vezes há oferta de itens antes de seu lançamento.
  - ❑ Cada vez mais os livros eletrônicos estão sendo disponibilizados com registros MARC (Machine Readable Cataloguing) o que facilita o processo de catalogação.
  - ❑ No entanto, esses benefícios dependem das regras de usos e das licenças escolhidas pelas bibliotecas.



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Bibliotecas

- ❑ Tem-se tornado cada vez mais comuns iniciativas de consórcio para aquisição de coleções de ebooks por bibliotecas, de modo a aumentar a quantidade de títulos disponibilizados pela biblioteca a um custo reduzido.
- ❑ Os modelos de licenciamento e preços colocam restrições em como a coleção de ebooks pode ser utilizada e portanto merecem ser observados com cautela.
- ❑ Modelos normalmente envolvem o pagamento de uma taxa de assinatura baseada no tamanho e tipologia dos títulos acrescido do pagamento de uma taxa anual para acesso, cópia e impressão.



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Livrarias

- Pouca literatura sobre as livrarias pertinente ao livro eletrônico foi encontrada.
- Segundo Jeff Bezos, fundador da Amazon, a Internet modificou para sempre a forma com que os livros (eletrônicos ou impressos) são vendidos.
- Há ainda falta de conhecimento sobre ebooks entre os vendedores de livros nas livrarias físicas. As vendas de ebooks se concretizam online e não encontram espaço nas livrarias físicas.
- Pode haver uma mudança no futuro, com o desaparecimento da intermediação por livrarias, uma vez que autores e editoras poderão vender diretamente seus livros aos leitores.
- Porém há ainda a crença de que as livrarias físicas poderão ter seu papel no futuro dos ebooks, por propiciarem um ambiente de intimidade e de encontro sem paralelo nas livrarias digitais.



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Usuários

- Muitos usuários desejam que os ebooks tenham as mesmas funcionalidades que os pbooks, principalmente no que diz respeito ao argumento “cama, banheira e praia”.
- Há também as questões relacionadas aos aspectos sensoriais e emocionais: “alguém lê uma edição específica, uma cópia específica, reconhecível pela textura de seu papel, pelo seu perfume, por um pequeno rasgo na página 12 e uma mancha de café no canto direito da página”. Tais aspectos físicos não podem ser replicados no livro eletrônico. Além disso, os diferentes formatos de livros impressos são algo que não podem ser replicados nos livros eletrônicos.
- A autora acredita que, por inúmeras razões, é pouco provável que o livro eletrônico venha a substituir o livro impresso.
- Há dois tipos de leitura:
  - Ativa
  - Passiva



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Direitos

- ❑ O propósito do direito autoral (copyright) é balancear os direitos que os autores têm de ganhar dinheiro a partir de seu trabalho com a necessidade do acesso público ao seu trabalho.
- ❑ A Internet permite que material que possua direito autoral, incluindo ebooks, possa ser copiado, modificado e distribuído mais fácil e rapidamente do que as alternativas em material impresso.
- ❑ Quando Harry Potter foi publicado, cópias piratas estavam disponíveis na Internet em 24 horas.





# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Direitos

- ❑ A questão dos direitos envolve todos os atores na cadeia do livro:
  - ❑ As **bibliotecas**, como principais centros de provisão e disseminação de trabalhos (tanto em papel quanto eletrônicos) são no centro do debate do uso legal.
  - ❑ As **editoras** também estão envolvidas. Antes do advento da informação eletrônica, o contrato entre a editora e o autor não incluía especificamente a questão dos direitos eletrônicos. Tais inclusões nos contratos começaram a ocorrer apenas nos anos 1990. Um caso legal envolvendo duas editoras – Random House e RosettaBooks – chamou atenção para esse problema. RosettaBooks publicou títulos em formato eletrônico de alguns autores da Random House cujos contratos não especificavam direitos eletrônicos à Random House. O caso foi a juízo e a Random House perdeu.
  - ❑ Mesmo agora, contratos que especificam direitos eletrônicos, muitas vezes o fazem dentro de um intervalo de tempo específico. Além disso, quando a obra é traduzida em outro país, o editor tem a opção de licenciar tanto a versão em papel quanto a eletrônica. Não está claro o efeito no mercado do livro impresso se um editor estrangeiro desejar apenas os direitos eletrônicos.



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Direitos

- ❑ O Digital Right Management (gerenciamento de direitos digitais) é um conjunto de tecnologias utilizado em conteúdos digitais para controlar a criação de cópias não autorizadas. Cada empresa utiliza um tipo de DRM diferente, mas todas possuem características semelhantes, como a que restringe a utilização dos arquivos. Alguns documentos, por exemplo, não podem ser copiados ou convertidos, enquanto outros possuem uma quantidade limitada de execuções.
- ❑ Esse bloqueio é um esforço das empresas fonográfica, cinematográfica e de entretenimento para proteger os direitos autorais e tentar conter o avanço da pirataria.
- ❑ Alguns autores definem que o DRM pode ser definido em duas partes: a primeira como um sistema que, através de criptografia, restringe e controla o uso de arquivos para proteger os direitos autorais; a segunda como a gestão de políticas digitais.



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Direitos

- ❑ Cada ator no mercado de ebooks emprega DRM para proteger seus interesses usando diferentes técnicas.
- ❑ A Netlibrary exibe seu aviso de direitos autorais e um pedido para parar, se um usuário visualizar páginas em rápida sucessão. Se ele continuar a fazê-lo ainda assim, o seu acesso é impedido por um período de tempo definido e isso fica documentado.
- ❑ Controle através de limitação de tempo era o método utilizado também pelo dispositivo LIBRie da Sony, em que os títulos eram restringidos por um período de visualização de sessenta dias.
- ❑ Os livros eletrônicos estimularam muitas grandes editoras a investir recursos em DRM.



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Direitos

- ❑ DRM é o cerne para que os **autores** possam obter compensação de seu trabalho. No entanto, nem todos os autores utilizam um sistema de DRM. O popular autor do gênero horror Stephen King ofereceu o título *The Plant* em um sistema baseado em confiança. Ele confiou que as pessoas que baixaram o livro pagariam uma taxa voluntária. No entanto, este sistema não foi bem sucedido e King parou de oferecer o título.
- ❑ Os próprios editores são desencorajados pela instabilidade do DRM. Há o temor de que os ebooks sejam trocados através da Internet como os mp3s e que na sua busca por segurança eles estejam limitando o crescimento do mercado de ebooks.
- ❑ Embora os editores possam ser desencorajados pelos problemas com o DRM, ele oferece uma variedade de modelos de publicação que podem ser usados, incluindo downloads pagos, pay-per-view e de assinaturas.



# Ebook Stakeholders –

## Ebooks: Challenges and effects on the book chain – Gemma Towle - 2007

---

### Direitos

- ❑ Finalmente, os **usuários** desejam os mesmos direitos de acesso que possuem com livros impressos, e alguns dos modelos de publicação e das restrições DRM não são compatíveis com o que os usuários desejam.
- ❑ Mesmo que os usuários não possuam uma escolha, eles precisam saber e concordar com as regras de usos que são exigidas pela tecnologia.
- ❑ Para que a gestão de direitos digitais alcance sucesso é necessário que os interessados – autores, editoras, bibliotecas e usuários - colaborem para conseguir o melhor resultado.

